



CRESCIMENTO DO ALGODOEIRO, CULTIVAR BRS RUBI EM CONDIÇÕES DE ESTRESSE SALINO E APLICAÇÃO DE SILÍCIO

Erick Augusto Ferreira da Silva.¹; Maria do Socorro Rocha.²; José Wilson de Oliveira.³;
Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão.⁴; Silmara Chaves de Souza.⁵

1. Estagiário da Embrapa Algodão, graduando do curso de Ciências Agrárias da UFPB – erickaguireal@hotmail.com; 2. Estagiária da Embrapa Algodão, graduando do curso de Ciências Agrárias da UFPB – silmarachavesdesouza@hotmail.com; 3. Estagiário da Embrapa Algodão, graduando do curso de Ciências Agrárias da UFPB – josewilson_p@hotmail.com; 4. Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em Fisiologia Vegetal – napoleao@cnpa.embrapa.br; 5. Bolsista PNPd na área de Fisiologia vegetal, doutora em Agronomia UFPB – marialirium@hotmail.com

RESUMO - O cultivo do algodão (*Gossypium hirsutum* L.) é de grande importância para a economia nordestina, podendo gerar emprego e renda, além de abastecer a indústria têxtil da região. A cultura algodoeira tem um dos menores custos de produção do mundo, tanto em sequeiro, quanto irrigado. O Nordeste brasileiro apresenta clima bastante favorável à exploração de várias culturas, principalmente pela disponibilidade de energia, embora haja restrições pluviométricas. O desenvolvimento da cultura pode ser assegurado suprindo-se as necessidades hídricas da planta através da irrigação, no entanto, é preciso a adoção de técnicas de manejo e controle de água, garantindo, assim, a sustentabilidade agrícola. A BRS Rubi é uma cultivar de algodoeiro herbáceo que pode ser explorada na região Nordeste nos locais zoneados para este tipo de algodão. Objetivou-se com este trabalho analisar o crescimento do Algodoeiro BRS Rubi, (área foliar, altura das plantas e diâmetro caulinar), em diferentes níveis de salinidade e de silício. O experimento foi conduzido no Centro Nacional de Pesquisa de Algodão, em ambiente protegido. Os aparelhos utilizados para a determinação dos componentes no crescimento da BRS Rubi foram paquímetro, e régua. Foi utilizado delineamento experimental inteiramente casualizado com fatorial 5x5, sendo cinco níveis sais (CEa; 0,73; 1,50; 3,0; 4,0; 6,0 dSm⁻¹), cinco níveis de silício (0,0; 221,75; 443,51; 665,27; 834,95 mg L⁻¹) e três repetições. Os dados das variáveis respostas obtidos foram submetidos à análise de variância e de regressão, foi significativa (p<0,05) para altura (*R²=0,99) polinomial ($y=13,5522+0,0045x^{**}+9,9107x^2$). Observou-se que a altura da cultivar e na área foliar foi significativo nos níveis de silício (p<0,05%). Conclui-se, portanto que foi significativo para a área foliar e a altura cultivar BRS RUBI em condições de estresse salino com aplicação de silício na folha.

Palavras Chave: Locais zoneados; pluviométrica

Apoio: Embrapa Algodão, CAPES, UFPB VIRTUAL.